Resenha bibliográfica

Novaes, Maria Helena. *Psicologia pedagógica*; o real, o possível, o necessário em educação. Rio de Janeiro, Achiamé/Angra, 1982, 195 p.

No momento em que se prepara, no Rio de Janeiro, a realização do III Encontro de Psicólogos Escolares, é bastante oportuna a publicação deste novo livro de Maria Helena Novaes, já bastante conhecida por suas contribuições à psicologia e, em especial, a suas aplicações à educação. Trata-se de uma obra que aborda de forma geral uma seqüência de tópicos relevantes para a compreensão da contribuição da psicologia à problemática educacional brasileira. Em seus 18 capítulos é discutida, dentro de um enfoque epistemológico e de uma perspectiva interacionista, uma diversidade de temas como, por exemplo, o real, o possível e o necessário em educação, a análise psicológica do ato pedagógico (...), a instituição – a escola e suas crises, na Parte I; o ser em desenvolvimento e o processo educativo, crises evolutivas, rituais de passagem e aprendizagem social (...), universalismo e relativismo cultural – implicações educacionais, na Parte II; arbitrários sócio-culturais e prontidão para a aprendizagem (...), o código lingüístico e sua influência na ação pedagógica e o referencial psico-sócio-cultural dos métodos pedagógicos, na Parte III. A temática abordada é vasta e complexa e poderia ser aprofundada ou desenvolvida até em várias obras. A autora, no entanto, a apresenta de forma clara e didática, informa sobre estudos e pesquisas atuais e levanta pontos que levam à reflexão sobre a complexidade das diversas variáveis e processos que operam, simultaneamente, na situação escolar, com destaque especial para as variáveis sócio-culturais e ecológicas. Essa reflexão nos leva a destacar a importância da conscientização, por parte dos profissionais que atuam na instituição-escola, dessa rede dinâmica de interações.

O livro é útil para professores, diretores de escola, orientadores e outros técnicos do campo educacional, mas é de especial valia na formação do psicólogo escolar ou do psicólogo institucional atuando na escola. Salienta-se, nesse aspecto, a discussão do capítulo inicial – que, de certa forma, constitui o eixo norteador da obra – sobre "o real, o possível e o necessário em educação". Nele a própria autora aponta: "Tendo em vista a complexidade de sua atuação profissional, seria importante que o psicólogo refletisse sobre novas formas de sua intervenção dentro do contexto de instituição-escola, compreendendo os mecanismos da sua evolução, tendo em vista que a abertura para novos possíveis em educação parte essencialmente do sistema dos procedimentos que reforçam a possibilidade de superar um estado de fato, para atingir a um novo 'real', melhor equilibrado conceitualmente" (p. 17).

MARIA LUCIA SEIDL DE MOURA